

Mobilidade corporativa: vantagens e tendências para o mercado de trabalho

Daniel Tarnelini (*)

Você já parou para pensar como é o seu deslocamento em sua cidade, ou ainda, quais as opções disponíveis de transporte em sua região?

A partir desse primeiro questionamento, podemos entrar em um outro assunto: o da mobilidade urbana - termo utilizado para definir o modo como a população se desloca em uma cidade. Ônibus, trem, metrô, transportes coletivos, fretados, carros e bicicletas são algumas das opções mais comuns, porém, com o debate acerca deste tema, o desafio do futuro das cidades e da própria mobilidade urbana é deixar esse movimento de deslocamento cada vez mais fluido, prático, econômico e sustentável.

Esse mesmo desafio se estende às empresas e ao mercado de trabalho, afinal, o ir e vir de colaboradores virou um problema nos últimos anos, com os altos índices de trânsito e superlotação dos transportes públicos, prejudicando diretamente a qualidade de vida e do trabalho dessas pessoas.

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), o brasileiro gasta cerca de 5 horas semanais para ir ao trabalho. Já de acordo com o índice da Numbeo, site internacional especializado na comparação de grandes metrópoles, há 6 capitais brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre e Brasília), no ranking de locais com o trânsito mais lento do mundo, em uma lista de 163 metrópoles analisadas.

Perda de tempo no engarrafamento, altos índices de poluição, atraso para entrar no trabalho, agenda mais corrida para buscar o filho na escola e curtir um jantar com família ou amigos e atividades de lazer prejudicadas são também outros condutores que fizeram com que as empresas olhassem mais para o assunto.

Além disso, os benefícios das estratégias para mobilidade corporativa também chamam a atenção: economia, menos congestionamento nas ruas, entrada em pautas ESG, já que menos carros nas ruas impactam

na diminuição de CO2 na atmosfera, criam ambientes mais sustentáveis, menos barulho e poluição nas cidades, diminuição de despesas de deslocamento, aumento de produtividade, mais segurança para empresas e colaboradores e redução de rotatividade de equipe, uma vez que o colaborador vê isso como um benefício.

Já em um pilar econômico para as empresas, entra também o fretamento inteligente como benefício, já que consegue reduzir rotas, atender mais colaboradores e reduzir custos. Um levantamento recente feito pela BusUp revelou que 25 funcionários que usam vale-transporte desnecessariamente podem custar mais de R\$125 mil à empresa em um ano.

Tendo em vista os pontos citados, as tendências para esse segmento estarão em alta. Entre algumas das atitudes em que as empresas podem investir estão: incentivar uso de veículos não motorizados, indicando bicicletários e rotas a pé; subsídios para deslocamento em trem e metrô; disponibilização de horários mais flexíveis de entrada e saída do trabalho; modelo flexível e híbrido de trabalho; propor ações de conscientização para o uso racional do automóvel próprio, incentivando, por exemplo, programa de caronas ou disponibilização de vans ou ônibus fretados; entre outros.

Garantir a qualidade de vida dos colaboradores é papel das empresas. Conforto, saúde e satisfação são fatores cada vez mais decisivos quando falamos em rendimento de trabalho, engajamento de equipe e produtividade e isso pode refletir nos índices de turnover nas empresas. Será tendência também, os setores de RHs ainda mais envolvidos em projetos e pautas que beneficiam os colaboradores.

Sem dúvida, nas principais tendências que moldarão o futuro do trabalho estão empresas, softwares e tecnologias que otimizam o tempo do colaborador, aumentam a produtividade e o bem estar deles, ajustam a cultura organizacional e elevam pautas relacionadas à sustentabilidade, diversidade, inclusão e mobilidade.

(*) É Co-fundador e Presidente LATAM da Busup, empresa tecnológica de gestão de fretamento de ônibus para empresas.

Dicas para um planejamento estratégico de sucesso

O segmento de startups continua em alta, mesmo em meio a instabilidades econômicas do país

Para se ter uma ideia, segundo um relatório da Sling Hub, nos últimos 5 anos, startups da América Latina receberam mais de US\$ 36 bilhões em investimento. O mercado segue aquecido, porém ser uma empresa de destaque para o mercado, começa não somente com a ideia certa de negócio, mas também com um bom planejamento estratégico.

De acordo com Fernando Patara, sócio da 2Simple, companhia que auxilia com estratégias para o crescimento sustentável de startups, o planejamento estratégico é a base de uma startup para que ela tenha um crescimento sustentável. "É o planejamento que vai definir quais são as metas de uma empresa e quais serão as estratégias para alcançá-las. Entretanto, por mais que possa parecer fácil e que o empreendedor tenha tudo o que quer em mente, é importante que ele seja detalhado, como o documento mais importante para uma companhia.

Além disso, vale dizer que diferente do que muitos pensam o plano estratégico pode ser feito sempre que for necessário. Pode ser aplicado a cada três anos ou a cada mês. Em especial



É o planejamento que define as metas de uma empresa e quais as estratégias para alcançá-las.

no último ano, percebemos que o caminho pode ser alterado diversas vezes, de acordo com a necessidade da startup", explica. E para ser um apoio para quem precisa fazer ou renovar o planejamento estratégico, o especialista dá cinco dicas importantes. Confira:

1) Defina seu ponto de partida - Antes de partir para seu plano, saiba de que ponto está saindo. Faça uma análise juntamente com sua equipe do que precisa ser melhorado na companhia, pontos de melhoria e também o que está dando certo. Em geral, um levantamento sobre as forças,

fraquezas, oportunidades e as ameaças da empresa.

2) Metas e Objetivos - Para trilhar o caminho é importante saber onde quer chegar. Qual é o seu objetivo com esse planejamento? Defina suas prioridades para saber qual alcançar primeiro. Sua meta é financeira ou de marketing? Deixe isso claro para todos da equipe para que assim, eles também possam ter consciência de suas responsabilidades e colaborar de maneira efetiva

3) Mercado - Estude a concorrência, veja o

que eles estão oferecendo, entenda suas falhas e suas forças. Analise o mercado. Assim, você estará atento às oportunidades, uma maneira de estar sempre um passo à frente.

4) Plano de Negócios - Momento de agir! Depois de definir suas metas e objetivos, é hora de tirar tudo do papel e delimitar datas e responsáveis por cada ação. Não esqueça de documentar tudo, além de determinar as prioridades de trabalho, afinal algumas ações são mais importantes que outras para a conquista do objetivo.

5) Acompanhamento - Não deixe de estar por dentro do que está acontecendo. Após colocar o plano em ação, é importante saber como está o andamento e os resultados. "Faça reuniões com a equipe, se possível toda semana. O diálogo, a confiança e a transparência são fundamentais para uma execução de um trabalho bem sucedido", finaliza Patara. - Fonte e mais informações, acesse: (www.2simple.com.br).

Caixa reduz juros do crédito imobiliário ligado à poupança

A Caixa Econômica Federal reduziu de 3,35% para 2,95% ao ano a taxa de juros para o crédito imobiliário na modalidade Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), com prazo para o pagamento das prestações de 35 anos.

Além disso, outra novidade é que os compradores também terão a opção de carência de seis meses para começar a pagar a parcela dos juros e a amortização do valor. Neste caso o valor acumulado durante o período de pautas será somado ao saldo devedor.

Essas mudanças chegam para dar uma alavancada no mercado imobiliário, setor que promete ajudar o Brasil a superar a crise econômica, define o CEO do Grupo Escodelar, Rafael Scodelario: "Residencial, comercial, corporativos, hotelaria, terreno, galpão e etc. Enfim, o momento é bom para qualquer tipo de investimento, pois o crédito está mais em conta e acessível, e com isso temos este resultado que todos estão vendo. Temos observado inclusive recorde de vendas, de liberação de financiamento e de projetos aprovados".

Com essas iniciativas divulgadas pela Caixa, o especialista acredita que mesmo com a alta da taxa básica de juros será possível amenizar o déficit habitacional no Brasil: "O mercado imobiliário estará mais acessível à população. Então podemos dizer que este tem sido um belo momento para o Brasil aquecer novamente a economia e superar a crise em que se encontra".

Scodelario também acredita que esta redução nessa linha de juros vai ser algo positivo até para quem deseja construir a casa própria: "Essa redução vai permitir que



Essas mudanças chegam para dar uma alavancada no mercado imobiliário.

muitas famílias possam financiar a compra de lotes para fazer sua casa própria", destaca.

Mas, antes de partir para a compra, o especialista em mercado imobiliário é cauteloso: "Recomendo muita atenção e pesquisa. Afinal, a taxa Selic registrou aumento recentemente, e se esta posição do Banco Central continuar em crescimento, os valores das parcelas podem aumentar. Então o momento é bom, mas prudência e estudar o orçamento familiar é fundamental", completa.

Responsável por 67,1% de participação no mercado imobiliário, a Caixa anunciou que as mudanças passarão a valer a partir desta segunda-feira (18). - Fonte e outras informações: (www.escodelarimoveis.com.br).

A segurança da informação na comunicação corporativa

WhatsApp, Instagram e Facebook sofreram um apagão global de mais de seis horas durante o último dia 4, deixando apreensivas empresas que dependem dos sistemas para vender, promover marcas ou apenas se comunicar com seus clientes e fornecedores. O episódio expõe como a concentração dos serviços de comunicação pode causar abalos para o mundo dos negócios e reforça uma premissa importante: a da segurança na comunicação.

"A pandemia acelerou a digitalização no mundo dos negócios. Hoje, as empresas se apoiam na tecnologia para vender, prestar serviços, atender clientes e também para fazer a gestão dos seus

negócios", afirma o diretor de relações com o mercado da Dígito Tecnologia, Octávio Carradore. A empresa, que atua com soluções Software as a Service (SaaS), além de seu portfólio on premise, sentiu um crescimento na demanda por soluções de Comunicação Corporativa ao longo dos últimos dois anos.

A migração das equipes para o formato home-office e o avanço da telemedicina em função das restrições sanitárias impulsionou a procura por serviços de troca de mensagens de texto, voz e vídeo integrados. "Alguns pensam que estão fazendo uma opção mais barata, porque se trata de uma solução gratuita. No entanto, a empresa pode ficar



A pandemia acelerou a digitalização no mundo dos negócios.

exposta, perder informações relevantes de seus clientes ou ainda ficar sem o serviço, como aconteceu essa semana", avalia Carradore.

O avanço dos aplicativos de

mensagem em substituição ao uso de e-mails também é uma tendência que reforça a necessidade das empresas buscarem soluções de comunicação corporativas. Entre

as vantagens de investir em um software próprio está a segurança e o controle do acesso às informações. Entre os produtos da Dígito Tecnologia está o UNA, uma plataforma de comunicação unificada corporativa que integra mensagens de texto, voz e vídeo na nuvem ou on premise.

Diferente de outros aplicativos para conversação instantânea, o UNA oferece vantagens corporativas e de segurança aos usuários. Além disso, se conecta com outras plataformas de telefonia e redes telefônicas, assim como aplicativos de mensagens e redes sociais, com capilaridade para manter o atendimento ao cliente mesmo em home

office. Uma outra vantagem é que as informações trocadas entre o usuário externo e o colaborador interno ficam armazenadas no UNA.

Assim, a empresa mantém o controle e histórico das conversas com cada cliente, mesmo em caso de perda ou roubo do celular e ainda considerando desligamento do colaborador. As informações são trocadas em um ambiente seguro, criptografadas, e armazenadas no servidor da empresa. Há possibilidade de transformar uma comunicação de chat em uma videochamada, permitindo a interação rápida e facilitada entre as pessoas. - Fonte e mais informações: (www.digitro.com).